

# **Ecologia da informação: bibliotecas verdes**

**Clemilda Santana dos Reis** (UEFS) - clemildasantana@yahoo.com.br

**Rejane Maria Rosa Ribeiro** (UEFS) - rribeiro@uefs.br

**Maria do Carmo Sá Barreto Ferreira** (UEFS) - carmo@uefs.br

**Isabel Cristina Nascimento Santana** (UEFS) - icns@uefs.br

## **Resumo:**

*O presente trabalho tem como objetivo a criação e implementação do projeto Biblioteca Verde nas bibliotecas que constituem o Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade Estadual de*

*Feira de Santana (SISBI-UEFS). Ao iniciar cada semestre acadêmico pretende-se chamar a atenção da comunidade para a temática, através da distribuição de panfletos, bloquinhos e marcadores de páginas confeccionados com papel reciclado, realização de palestras e oficinas. Almeja-se com as ações o consumo consciente (redução do consumo de copos descartáveis por meio de substituição destes, a reutilização de papel e a coleta seletiva nos setores) e envolver a biblioteca com as questões ambientais, tornando-a um espaço onde as pessoas possam adotar iniciativas que levem a uma melhor relação homem - meio ambiente.*

**Palavras-chave:** *Bibliotecas Verdes. Ecologia da Informação. Sustentabilidade em Bibliotecas.*

**Área temática:** *Temática III: Bibliotecas, serviços de informação & sustentabilidade*

## **Ecologia da informação: bibliotecas verdes**

### **1 INTRODUÇÃO**

A ecologia da informação pretende compreender e administrar os ambientes que lidam com a informação, ou seja, gerenciar esses ambientes com foco no ser humano, numa visão holística e na preservação do meio ambiente.

Para Davenport (1998, p.12) a ecologia da informação "ênfatiza o ambiente da informação em sua totalidade, levando em conta os valores e as crenças empresariais sobre informação (cultura); como as pessoas realmente usam a informação e o que fazem com ela (comportamento e processos de trabalho)".

Alguns quesitos devem ser considerados quando pensa-se na sustentabilidade de um ambiente, neste caso, a biblioteca e o desenvolvimento de suas atividades. A exemplo: "conservação de água, eficiência, conservação de materiais, redução de resíduos, qualidade ambiental interna, inovação em design" (GREEN LIBRARIES, 2009). Nos deteremos na conservação de materiais e redução de resíduos.

Em tempos que sustentabilidade é a palavra de ordem, a biblioteca em seu contexto social precisa envolver-se com os cuidados com o meio ambiente. Conforme Antonelli (2012, p.1) "ao abraçar o seu papel como educador para a comunidade, as bibliotecas podem também desempenhar um papel na transição de suas comunidades para mais resultados positivos da sociedade". Antonelli (2012) aponta ainda algumas literaturas (*Libraries and the environmental, The Green librarian, The library as an environmental alternative :among other things*) do início da década de 90 que já traziam a temática.

Neste contexto o Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade Estadual de Feira de Santana (SISBI-UEFS) sentiu a necessidade de instituir um programa voltado à cultura da informação, mas com base ecológica levando em consideração todo o ecossistema de operação da informação (ciclo de informação na biblioteca, o armazenamento, o material utilizado na circulação e divulgação, os usuários etc.), com o objetivo de tornar verdes as bibliotecas da UEFS.

### **2 MATERIAIS E MÉTODOS**

O Sistema Integrado de Bibliotecas (SISBI) da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS) é uma unidade organizacional constituída pela Biblioteca Central Julieta Carteador (BCJC) e oito bibliotecas setoriais, a saber: Biblioteca Setorial Monsenhor Renato Galvão, Biblioteca Setorial Observatório Astronômico Antares; Biblioteca Setorial Monteiro Lobato; Biblioteca Setorial Pierre Klose; Biblioteca Setorial Solar do Biju; Biblioteca Setorial Campus de Lençóis; Biblioteca Centro de Educação Básica e Biblioteca Setorial Ernesto Simões Filho.

A função do SISBI é organizar e disseminar a informação, apoiada em novas tecnologias de acesso, para subsidiar o ensino, pesquisa e extensão, visando contribuir para o desenvolvimento educacional e cultural.

Pelo SISBI fazer parte do contexto educacional da Universidade, percebe-se a importância dele estar engajado nas questões relacionadas ao meio ambiente. Tornando suas bibliotecas verdes, conseqüentemente permitindo as pessoas terem uma vida acadêmica mais verde.

Através do Estudo do Usuário já existente, podemos buscar informações para subsidiar a implantação de novas ações com o objetivo de tornar o ambiente da biblioteca ecologicamente correto. A população objeto do estudo será constituída por dirigentes, funcionários e usuários do Sistema Integrado de Bibliotecas da UEFS.

Algumas iniciativas com o objetivo de conscientizar o usuário para o correto uso do meio ambiente e para a importância da coleta seletiva do lixo e da reciclagem, já estão sendo aplicadas na Biblioteca Central da UEFS, tais como: divulgação do trabalho da Equipe de Educação Ambiental da UEFS, durante o treinamento dos novos usuários; reutilização de papel como rascunho disponibilizado para os usuários em caixas feitas de papel reciclado colocadas sobre as mesas de estudo.

Figura 1 – Caixa para rascunho



Fonte: BCJC (2013)

Figura 2 – Reutilização de papel



Fonte: BCJC (2013)

### 3 RESULTADOS PARCIAIS/FINAIS

O SISBI pretende iniciar cada semestre acadêmico com uma Campanha de Conscientização do Usuário chamando a atenção da comunidade acadêmica para a temática, através da colocação de banners, distribuição de panfletos, palestra, oficinas e distribuição de bloquinhos e marcadores de páginas confeccionados com papel reciclado.

Implementar o “Leia e Leve” , expondo o acervo em uma estante pintada de verde. Esse acervo deve ser composto por duplicatas de periódicos, títulos doados que não atendem a Política de Seleção e Aquisição do SISBI e acervo recebido para este fim. A estante deve estar sinalizada com alguma frase educativa.

Diminuir o consumo de copos descartáveis. Adquirir para, ou sensibilizar os funcionários do SISBI a comprar copos e xícaras de vidro ou plástico, eliminando o uso de copos descartáveis. Uma iniciativa já implantada nesse sentido é que cada aniversariante do SISBI, desde o início deste ano recebe um copo sanfonado personalizado, como lembrança, para que seja usado em substituição ao copo descartável.

Selecionar e separar o lixo dos setores da Biblioteca destinando-os para coleta seletiva e/ou para reutilização de papel como rascunho.

Figura 3 – Copo Sanfonado



Fonte: BCJC (2013)

Figura 4 – Seleção do lixo



Fonte: BCJC (2013)

### 4 CONSIDERAÇÕES PARCIAIS/FINAIS

Através da criação e implementação de algumas atitudes espera-se que o ambiente da biblioteca possa se tornar um espaço para reflexão e ação, isto é, local

onde as pessoas se conscientizem da importância do meio ambiente para suas vidas e também local onde as pessoas possam tomar iniciativas que levem a uma melhor relação usuário – meio ambiente. Com isso, conseguiremos tornar Bibliotecas Verdes aquelas que fazem parte do Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade Estadual de Feira de Santana.

## REFERÊNCIAS

ANTONEILI, Monika. Papel da biblioteca pública no movimento *Transition Tows*. In: ANTONEILI, Monika; MCCULLOUGH, Mark. **Libraries Greening**. Litwin Books, 2012.

ANTONEILI, Monika. The Green library movement: an overview and beyond. **Electronic Green Journal**, Los Angeles, v.1, n.27, 2008. Disponível em: <<http://escholarship.org/uc/item/39d3v236#page-1>>. Acesso em: 03 mar. 2013.

BIBLIOTECAS verdes. 2009. Disponível em: <<http://greenlibraries.org/>>. Acesso em: 03. mar. 2013.

DAVENPORT, Thomas H. **Ecologia da informação**: porque só a tecnologia não basta para o sucesso na era da informação. Traduzido por Bernadete Siqueira Abrão. São Paulo: Futura, 1998.